



NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISAS ECONÔMICAS E
SOCIAIS



- NEPES -

BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Abril de 2009
(0,33%)**

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES



BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº,Drº, Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof, MSc, Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof, Dr, Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof, MSc, José Francisco Reis Neto – NEPES Prof, MSc, Aldo Queiroz Jr, - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Quezia Umbelino Cintra</p> <p>PESQUISADORES Anderson de Aquino Alves Mayara Rafaela Fernandes Tiago Grauth Silva Wilbener Albuquerque de Lima</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2009

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de abril de 2009, apresentou uma inflação moderada em relação ao mês de fevereiro, de 0,33%, devido, principalmente, ao aumento nos preços de produtos e serviços dos grupos Habitação, Saúde e Vestuário, fazendo com que esses grupos tivessem inflações de 0,74%, 2,81% e 2,11%, respectivamente. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade, Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,74%, Transportes 0,15%, Educação 0,05%, Saúde 2,11% e Vestuário 2,81%. Variações negativas ocorreram nos grupos: Alimentação, de (-0,82%) e Despesas Pessoais (-0,04%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Habitação, com 0,24% e a maior negativa foi do grupo Alimentação de (-0,20%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Abril de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,74	0,24
Alimentação	24,86	-0,82	-0,20
Transportes	13,88	0,15	0,02
Educação	10,28	0,05	0,00
Despesas Pessoais	7,30	-0,04	0,00
Saúde	6,97	2,11	0,15
Vestuário	4,69	2,81	0,13
Geral	100,00	0,33	0,33

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em abril de 2009 o grupo Habitação apresentou uma elevação relativamente alta em seu índice, de 0,74%, em relação ao mês de março. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: álcool 3,14%, cera para assoalho 2,77%, gás em botijão 2,31%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: saponáceo (-6,69%), liquidificador (-6,17%), carvão (-6,17%), fogão (-5,28%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Álcool	3,14	Saponáceo	-6,69
Cera para Assoalho	2,77	Liquidificador	-6,17
Gás em botijão	2,31	Carvão	-6,17
Fósforos	1,46	Fogão	-5,28
Vassoura	1,35	Esponja de aço	-4,48
Água sanitária	1,30	Máquina de lavar roupa	-4,42
Aluguel Apartamento	0,67	Saponáceo	-3,32

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de abril de 2009, apresentou uma deflação elevada neste mês de abril, de (-0,82%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: batata 32,81%, goiaba 23,49%, abobrinha 19,44%, couve-flor 14,71%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: limão (-20,92%), pescado fresco (-20,51%), chuchu (-16,53%), contra-filé (-12,54%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	32,81	Limão	-20,92
Goiaba	23,49	Pescado fresco	-20,51
Abobrinha	19,44	Chuchu	-16,53
Couve-flor	14,71	Manga	-15,22
Cupim	11,99	Milho	-12,91
Acém	10,43	Contra-filé	-12,54
Doces em calda	9,13	Alface	-11,01
Laranja pêra	9,05	Sardinha em lata	-9,30
Milho para pipoca	8,86	Atum	-6,63
Lingüiça fresca	8,74	Pepino	-6,24
Repolho	7,11	Arroz	-6,10
Azeitona	6,96	Vinagre	-5,61
Patinho	5,43	Massa para pastel	-5,60
Peito	5,28	Víceras de boi	-5,39
Músculo	4,72	Alcatra	-4,90
Ovos	4,69	Cebola	-4,43
Mamão	4,54	Óleo de soja	-4,42

Filé mignon	4,28	Maionese	-4,22
Beterraba	4,26	Pão Francês	-4,11
Macarrão	3,91	Massa para pizza	-4,04
Sal	3,60	Lagarto Plano	-3,62
Paleta	3,59	Massa pronta (bolos, etc)	-3,50
Coxão-mole	3,49	Melancia	-3,42
Caldo de carne e de galinha	3,32	Feijão	-3,36
Abóbora	3,26	Congelados	-3,26

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se quedas de preços em alguns cortes e aumentos em outros, principalmente nos cortes de carne bovina. O preço desse produto está atingindo estabilidade em seus preços, revertendo a tendência de fortes quedas de preços que ocorreram nos meses de fevereiro e março últimos. Destacaram com as maiores quedas de preços o contra-filé (-12,54%), o alcatra (-5,39%) e o lagarto (-3,62%). Elevações de preços de carne bovina ocorreram com os cortes: acém 10,43%, patinho 5,43%, ponta de peito 5,28%, músculo 4,72%, entre outros com menores aumentos de preços. Ocorreu queda de preço no corte de bisteca suína (-1,52%) e aumentos na costeleta de 3,13% e pernil 2,89%. Frango congelado teve queda de (-0,21%) e miúdos com aumento de 1,69%. A tendência nos próximos meses é de estabilização dos preços da carne, de modo geral, podendo ocorrer queda no preço da carne suína, devido a problemas com a gripe suína. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-0,21
Miúdos	1,69
Bovina	
(%)	
Contra-filé	-12,54
Alcatra	-4,90
Lagarto	-3,62
Fígado	0,38
Costela	0,39
Coxão-mole	3,49
Paleta	3,59
Filé mignon	4,28
Músculo	4,72
Ponta de peito	5,28
Patinho	5,43
Acém	10,43
Suína	
(%)	
Bisteca suína	-1,52
Pernil	2,89
Costeleta	3,13

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de abril de 2009, uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,15% devido, principalmente, aumento dos preços de carros novos, em média de 1,10%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de	Produto/Serviço	Diminuição de
-----------------	-------------	-----------------	---------------

	preços (%)		preços (%)
Automóvel novo	1,10	Pneu novo	-0,09

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de abril de 2009, apresentou estabilidade, ficando em média em 0,05%, devido a aumentos em artigos de papelaria.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de abril de 2009, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,04%). Tiveram aumentos de preços: protetor solar 4,17%, creme dental 1,63%, filme fotográfico 1,36%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ficaram por conta de: papel higiênico (-5,97%), hidratante (-1,76%), fio dental (-1,50%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Protetor solar	4,17	Papel higiênico	-5,97
Creme dental	1,63	Hidratante	-1,76
Filme fotográfico	1,36	Fio dental	-1,50
Cartório	1,03	Absorvente higiênico	-0,97

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de abril de 2009, o grupo Saúde apresentou uma fortíssima elevação em seu índice, de 2,11%. Tiveram aumentos de preços os seguintes produtos e serviços: médico ortopedista 10,06%, plano de assistência médica 5,38%, antiinfecioso e antibiótico 3,57%, entre outros com menores aumentos. Tiveram quedas de preços: analgésicos e antitérmicos (-3,20%), exame de laboratório (-1,83%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Médico ortopedista	10,06	Analgésico e antitérmico	-3,20
Plano de assistência médica	5,38	Exame de Laboratório	-1,83
Antiinfecioso e antibiótico	3,57	Antimicótico e parasiticida	-0,89
Antialérgico e broncodilatador	1,86	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,28
Material para curativo	0,76	Psicotrópico e anorexígeno	-0,26

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2009, uma forte elevação do seu índice, em torno de 2,81%. Tiveram fortes reajustes de preços: calça comprida masculina 14,87%, sapato masculino 14,72%, camiseta masculina 4,86%, entre outros com menores reajustes. Quedas de preços ocorreram com sandália/cninelo feminino (-1,36%) e lingerie (-1,08%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida masculina	14,87	Sandália/Chinelo Feminino	-1,36
Sapato masculino	14,72	Lingerie	-1,08
Camiseta masculina	4,86		
Sandália/chinelo masculino	3,70		
Bermuda e short feminino	3,41		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

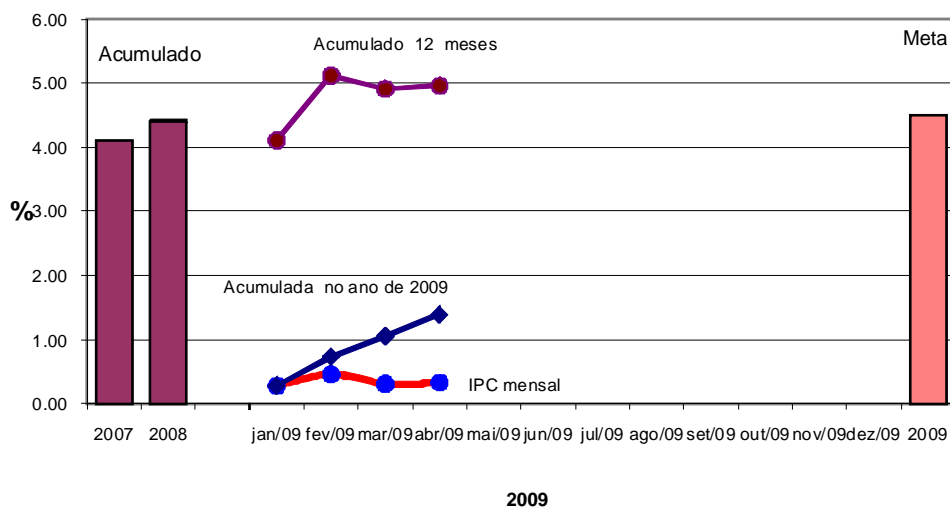
A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, nos últimos doze meses, é de 4,96% e no ano de 2009 atinge 1,39%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade continua extrapolando o centro da meta, mas está dentro da tolerância máxima, que é de 6,5%. Nesses quatro primeiros meses do ano de 2009 somente o grupo Alimentação apresentou deflação, de (-0,50%), os outros grupos apresentaram índices positivos, destacando-se os grupos vestuário 4,24%, Saúde com 3,99% e Habitação com 2,33%. Nos últimos doze meses tivemos as seguintes inflações acumuladas nos grupos: Alimentação 7,51%, Saúde 6,29%, Vestuário 5,69%, Despesas Pessoais 5,39%, Educação 4,16%, Transportes 4,09% e Habitação 3,34%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28	0,46	0,31	0,33									1,39	4,96
Habitação	32,02	0,19	0,83	0,55	0,74									2,33	3,34
Alimentação	24,86	0,51	-0,52	-0,06	-0,82									-0,50	7,51
Transportes	13,88	-0,13	0,61	0,15	0,15									0,78	4,09
Educação	10,28	0,07	0,34	0,01	0,05									0,47	4,16
Despesas Pessoais	7,30	0,28	2,25	0,75	-0,04									3,26	5,39
Saúde	6,97	1,25	0,12	0,46	2,11									3,99	6,29
Vestuário	4,69	0,02	0,60	0,77	2,81									4,24	5,69

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2009, a inflação acumulada no ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de abril de 2009.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2009, em Campo Grande – MS

	Aumentos	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Conta de telefone Convencional	3,19	0,19
2	Plano de assistência médica	5,38	0,15
3	Batata	32,81	0,11
4	Acém	10,43	0,10
5	Calça Comprida Masculina	14,87	0,09
6	Sapato Masculino	14,72	0,04
7	Patinho	5,43	0,03
8	Gás em botijão	2,31	0,03
9	Aluguel Apartamento	0,67	0,03
10	Aluguel Casa	0,61	0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de abril de 2009, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Pescado fresco	-20,51	-0,19
2	Contra-filé	-12,54	-0,09
3	Arroz	-6,10	-0,09
4	Alcatra	-4,90	-0,08
5	Leite Pasteurizado	-3,19	-0,04
6	Pão Francês	-4,11	-0,03
7	Alface	-11,01	-0,03
8	Óleo de soja	-4,42	-0,03
9	Feijão	-3,36	-0,01
10	Sardinha em lata	-9,30	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP